

Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 27 a 31/01/2020):

1. PARLAMENTO EUROPEU - SESSÃO PLENÁRIA	1
Brexit - aprovação do acordo de saída	1
Composição do PE após o Brexit	1
Cerimónia dos 75 anos do Holocausto	3
Outros assuntos	3
2. PROGRAMA DE TRABALHO DA COMISSÃO EUROPEIA PARA 2020	3
3. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - POSIÇÃO DOS TRÊS PRESIDENTES	5
4. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	5
Conselho de Agricultura e Pescas (AGRI)	5
Conselho de Assuntos Gerais (GAC) - Conferência sobre o futuro da Europa	5
5. OUTROS ASSUNTOS	6
QFP 2021/27 - Conselho Europeu Extraordinário a 20.02	6
Brexit - literatura	6
Negociações comerciais UE-EUA	6
Primeiro-Ministro esloveno demite-se	7
Alargamento	7
6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu - Comissões Parlamentares	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. PARLAMENTO EUROPEU - SESSÃO PLENÁRIA

Brexit - aprovação do acordo de saída

O Parlamento Europeu (PE) [aprovou](#), no dia 29 de janeiro, o [Acordo de Saída do Reino Unido da UE](#) com 621 votos a favor, 49 contra e 13 abstenções, que se segue a uma [recomendação favorável da comissão dos Assuntos Constitucionais](#) do PE. A lista dos Deputados que votaram a favor do acordo, contra e que se abstiveram será publicada [aqui](#) (votações de dia 29).

No [debate realizado em plenário](#), os Deputados fizeram o balanço do processo de retirada do país da UE e discutiram os desafios que se avizinham com a secretária de Estado croata dos Assuntos Europeus, Nikolina Brnjac, pela presidência rotativa do Conselho, a presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, e o negociador-chefe da UE para o Brexit, Michel Barnier. Salientando a importância histórica desta votação, foi enfatizado que a saída do Reino Unido “não é o fim do caminho” para as relações entre a UE e este país. O Deputado [Pedro Silva Pereira \(S&D\)](#) interveio neste debate.

Por outro lado, e no que diz respeito ao acordo sobre as futuras relações entre a UE e o Reino Unido, este terá igualmente de ser aprovado pelo Parlamento Europeu, que acompanhará de perto as negociações, através de um novo grupo de coordenação do PE (steering group). Este será liderado pelo presidente da comissão parlamentar dos Assuntos Externos, [David McAllister](#) (PPE, Alemanha), que fará a ligação com o [grupo de trabalho \(task force\) da UE para as relações com o Reino Unido](#) e manterá contactos com a comissão parlamentar do Comércio Internacional e outras comissões parlamentares relevantes.

Próximos passos: após a aprovação do PE, o Acordo de Saída foi celebrado em nome da UE pelo Conselho, deliberando por maioria qualificada. A saída do Reino Unido da UE está agendada para o dia 31 de janeiro, à meia noite (hora em Bruxelas, 23h00 em Londres e em Lisboa). A partir daí, o país deixará de estar representado nas instituições europeias.

O período de transição tem início em 1 de fevereiro e termina em 31 de dezembro de 2020, nos termos do artigo 126.º do Acordo de Saída). Durante este período, a maior parte da legislação da UE continuará a ser aplicável no país e, regra geral (as exceções estão enumeradas no artigo 127.º), com o mesmo efeito que nos Estados-Membros, a fim de evitar perturbações durante a negociação do acordo sobre as futuras relações. O período de transição pode ser prorrogado por um ou dois anos, por decisão do Comité Misto criado pelo Acordo de Saída, antes de 1 de julho de 2020 (artigo 132.º).

No dia 31 de janeiro, os Presidentes das três instituições publicaram um artigo de opinião intitulado “[Uma nova alvorada para a Europa](#)”, elencando os desafios da UE pós-Brexit.

Composição do PE após o Brexit

Desde 1 de julho de 2014, o Parlamento Europeu é constituído por [751 eurodeputados](#), como previsto no Tratado de Lisboa. Em junho de 2018, o Conselho Europeu adotou uma decisão que define o número de representantes de cada Estado-Membro na legislatura de 2019-2024:

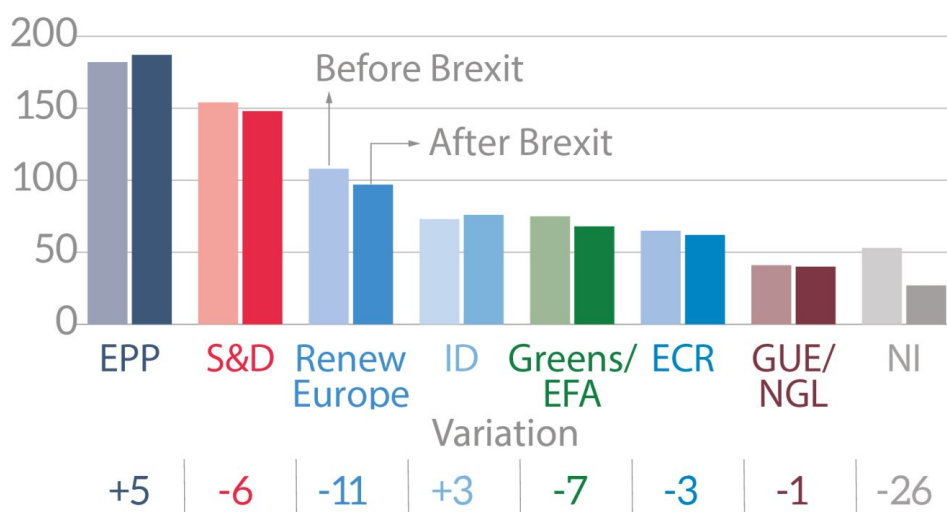
enquanto o Reino Unido (73 Deputados) for membro da UE, manter-se-á a atual composição (751 eurodeputados). A partir do momento em que o país deixe a União, o número de eurodeputados passará de 751 para 705.

Dos 73 lugares deixados vagos pelo Reino Unido, **27 serão redistribuídos** à luz do princípio da proporcionalidade degressiva. Os lugares adicionais atribuídos a alguns Estados-Membros na 9.ª legislatura só ficarão disponíveis após o Brexit. Os restantes 46 lugares ficarão vagos, podendo ser utilizados para eventuais futuros alargamentos da UE.

Os 27 lugares serão distribuídos pela França (+5), Espanha (+5), Itália (+3), Países Baixos (+3), Irlanda (+2), Suécia (+1), Áustria (+1), Dinamarca (+1), Finlândia (+1), Eslováquia (+1), Croácia (+1), Estónia (+1), Polónia (+1) e Roménia (+1). Nenhum Estado-Membro perderá qualquer lugar.

A saída dos 73 Deputados do Reino Unido após o Brexit, a 31 de janeiro, levará a uma [recomposição dos grupos políticos no PE](#), com um aumento dos Deputados do grupo Identidade e Democracia, que passará a ser a quarta força política (passa de 73 a 76 Deputados), ultrapassando os Verdes no PE (que passará de 75 a 68), de acordo com as projeções atuais.

Size of political groups before and after Brexit



EPRS | European Parliamentary Research Service

Esta nova configuração poderá alterar a geometria das maiorias no PE para aprovar legislação. Com efeito, ainda que, em termos teóricos, as três maiores famílias (PPE, S&D e Renew Europe) tenham 432 votos em 705, na prática as divisões nacionais e internas em alguns temas (estima-se que a coesão em termos de disciplina de voto seja de cerca de 90%) poderá fazer com que esta contabilidade seja menos estável. O número para obter uma maioria é de 353 Deputados.

O papel dos grupo político dos Verdes/EFA assume uma importância renovada pois, ainda que passe a ser a quarta força política após o Brexit, em termos proporcionais os seus 67 Deputados poderão ser decisivos para obter algumas maiorias. Esta análise do [VoteWatch](#) revela que, nos primeiros três meses da nova Legislatura, tem havido uma tendência ideológica em questões ambientais e sociais.

Cerimónia dos 75 anos do Holocausto

O PE promoveu uma [sessão para assinalar os 75 anos do Holocausto](#), em que esteve presente uma sobrevivente do campo de Auschwitz, a senadora italiana [Liliana Segre](#), de 89 anos.

Os Presidentes do PE [David Sassoli](#) e a Presidente da Comissão [Ursula von der Leyen](#) intervieram nesta sessão, que está disponível [aqui](#). (foto: PE)



Outros assuntos

O PE adotou uma [resolução apelando à Comissão que apresente uma estratégia ambiciosa para a igualdade de género](#), incluindo propostas legislativas sobre igualdade salarial e transparência remuneratória.

O PE instou a Comissão a apresentar, até julho, medidas vinculativas para a introdução de um carregador comum para telemóveis e outros aparelhos eletrónicos portáteis. No [programa de trabalho para 2020](#), a Comissão compromete-se a apresentar uma iniciativa legislativa sobre os carregadores comuns no terceiro trimestre deste ano. Intervieram neste debate os Deputados português [Maria da Graça Carvalho \(PPE\)](#), [João Ferreira \(CEUE/EVN\)](#) e [Maria Manuel Leitão Marques \(S&D\)](#).

2. PROGRAMA DE TRABALHO DA COMISSÃO EUROPEIA PARA 2020

A Comissão Europeia adotou, no dia 29 de janeiro, o seu [Programa de Trabalho para 2020](#) (PTCE2020). Este foi transmitido às instituições e aos Parlamentos nacionais, para respetivo escrutínio.

O lema deste PTCE é “Um roteiro audacioso para uma União mais ambiciosa” e apresenta as iniciativas que a Comissão irá levar a cabo este ano para concretizar as suas [orientações políticas](#), sendo que a força motriz por detrás deste primeiro programa de trabalho consiste em aproveitar as oportunidades que a dupla transição – ecológica e digital – poderá proporcionar.

Assim sendo, a Comissão Europeia propõe-se, em 2020, transformar as seis ambições principais da Presidente von der Leyen em iniciativas concretas:

- *Pacto Ecológico Europeu*: irá propor uma [lei europeia do clima](#) que consagre na legislação o objetivo de alcançar a neutralidade carbónica até 2050. A UE conduzirá também as negociações internacionais na [perspetiva da COP26](#), a realizar em Glasgow, e a Comissão apresentará iniciativas para combater a perda de [biodiversidade](#) e – através de

- uma estratégia «do prado ao prato» – ajudará os agricultores a produzirem alimentos de elevada qualidade, acessíveis e seguros, de modo mais sustentável.
- *Uma Europa preparada para a era digital*: uma nova estratégia europeia de dados para tirar o máximo partido do enorme valor dos dados não pessoais, enquanto bens reutilizáveis e em permanente expansão na economia digital. A nova estratégia industrial para a Europa irá fortalecer as capacidades industriais e de inovação, enquanto o ato legislativo sobre os serviços digitais reforçará o mercado único de serviços digitais e ajudará a proporcionar às pequenas empresas a clareza jurídica e condições de concorrência equitativas.
- *Uma economia ao serviço das pessoas*: após ter apresentado as suas primeiras ideias sobre uma Europa social forte em janeiro de 2020, serão apresentadas propostas para garantir salários mínimos justos aos trabalhadores na UE, criar um sistema europeu de resseguro de desemprego e garantir uma tributação justa e eficaz. A Comissão irá também propor uma Garantia Europeia para a Infância, a fim de assegurar que as crianças têm acesso a serviços básicos, e reforçar a Garantia para a Juventude, de modo a apoiar a educação, a formação e a oferta de emprego para os jovens.
- *Uma Europa mais forte no mundo*: desenvolvimento de novas estratégias para trabalhar com os países vizinhos de África e dos Balcãs Ocidentais, prosseguindo os seus esforços para iniciar as negociações de adesão com a Macedónia do Norte e a Albânia. Paralelamente, procurará manter a dinâmica atual, propondo formas de melhorar o processo de adesão, inclusive no que respeita à metodologia de alargamento e a um quadro de investimento reforçado.
- *Promover o modo de vida europeu*: será apresentado um novo pacto em matéria de migração e asilo e haverá renovado apoio à proteção da saúde dos europeus. Será proposta uma nova Estratégia de Segurança da União Europeia (terrorismo, criminalidade organizada, prevenção e deteção de ameaças híbridas, ao reforço da cibersegurança e da resiliência das infraestruturas críticas).
- *Novo impulso para a democracia europeia*: organização da Conferência sobre o Futuro da Europa, envolvendo os cidadãos na definição das ações da UE, além de promoção de uma forte cultura do Estado de direito na UE.

O anexo 1 do programa de trabalho contém uma lista completa dos 43 novos objetivos estratégicos a atingir ao abrigo das seis grandes ambições anunciadas.

Por outro lado, a Comissão examinou todas as propostas que aguardam atualmente uma decisão do Parlamento Europeu e do Conselho, propondo retirar e suprimir 34 dessas propostas, que constam do anexo 4.

Finalmente, e no respeitante ao programa «*Legislar Melhor*», a aplicação do princípio «entra um, sai um» assegurará que os novos encargos criados serão contrabalançados, isentando as pessoas e as empresas – nomeadamente as PME – de custos administrativos equivalentes a nível da UE no mesmo domínio de intervenção. Uma plataforma «Fit-for-future» apoiará igualmente os esforços de simplificação da Comissão. O anexo 2 do programa de trabalho contém uma lista completa das propostas de simplificação regulamentar.

O Parlamento Europeu promoveu um primeiro debate, em sessão plenária, sobre o PTCE2020. Os Parlamentos nacionais deverão agora iniciar a sua apreciação deste PT, identificando as áreas prioritárias para a sua atividade de escrutínio.

3. CONFERÊNCIA SOBRE O FUTURO DA EUROPA - POSIÇÃO DOS TRÊS PRESIDENTES

Os Presidentes das três instituições (Parlamento, Conselho e Comissão) encontraram-se esta semana num [retiro](#) para debater as [prioridades para o futuro da Europa](#). Esta reunião teve lugar na [Casa Jean Monnet](#), em França, após a qual os Presidentes do Parlamento Europeu, [David Sassoli](#), do Conselho Europeu, [Charles Michel](#), e da Comissão, [Ursula von der Leyen](#), fizeram declarações relativas à Conferência sobre o Futuro da Europa. É esperado que venha a ser assinada uma Declaração comum sobre esta matéria em março ou abril.

4. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho de Agricultura e Pescas (AGRI)

Realizada a 27.01, foi dedicado à [dimensão agrícola](#) do Pacto Ecológico Europeu e ao Futuro da PAC. Os [principais resultados](#) foram:

- a transição para uma economia com impacto neutro no clima enquanto desafio para a UE, destacando-se a apresentação do [Pacto Ecológico Europeu \(Comissão Europeia\), a identificação seus dos aspetos agrícolas e a troca de pontos de vista sobre o Pacto Ecológico Europeu](#).
- foi discutida a proposta de [regulamento relativo ao regime transitório da PAC](#), cujo objetivo é assegurar a continuidade do apoio da PAC aos agricultores europeus e a outros beneficiários em 2021, uma vez que não será possível aplicar os novos planos estratégicos a partir de janeiro de 2021.
- [Declaração conjunta dos ministros da Agricultura da Alemanha, da Espanha e da França sobre o futuro da PAC no contexto do Pacto Ecológico Europeu, 22 de janeiro de 2020](#)

Conselho de Assuntos Gerais (GAC) - Conferência sobre o futuro da Europa

[Realizada](#) a 28.01, foi dedicada a uma apresentação das [prioridades da Presidência croata](#) e uma troca de opiniões sobre a proposta de conferência sobre o futuro da Europa. Sobre esta matéria, o [Conselho](#) sublinhou a importância de colocar os cidadãos no centro do debate e de envolver plenamente os Parlaentos nacionais. A discussão no Conselho prosseguirá, mas vários Estados-Membros manifestaram a sua preferência por uma estrutura de governação simples e eficaz desta Conferência.

5. OUTROS ASSUNTOS

QFP 2021/27 - Conselho Europeu Extraordinário a 20.02

O Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, [convocou um Conselho Europeu Extraordinário](#) para o dia 20 de fevereiro, com a perspetiva de obter um acordo relativo ao Quadro Financeiro Plurianual 2021-27.

Recorde-se que a Presidência finlandesa submeteu uma proposta de “negotiation box” de 1,07% do RNB da UE a 27, sendo que a Comissão Europeia havia proposto 1,14% e que os chamados Estados-Membros “amigos do better spending” ou “frugais” não querem passar do 1% do RNB. Por seu lado, o chamado Grupo dos Amigos da Coesão, que aponta para um montante de 1,16% [terá uma reunião para debater e coordenar posições para esta negociação](#), que se realizará em Beja, no dia 1 de fevereiro, com os 17 Governos de Bulgária, Croácia, República Checa, Chipre, Estónia, Grécia, Hungria, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Malta, Roménia, Eslováquia, Eslovénia e Espanha. Estarão, igualmente, presentes os Comissários Elisa Ferreira (Coesão e Reformas) e Johannes Hahn (Orçamento).

Brexit - literatura

No momento em que se torna efetiva a saída do Reino Unido da UE, mas que se inicia a decisiva negociação sobre a relação futura, é de dar nota da vasta literatura que existe e vai surgindo este tema.

Destacamos o livro '[Brexit and beyond: rethinking the futures of Europe](#)' editada por Benjamin Martill e Uta Staiger, uma coleção de ensaios de académicos e personalidades com visões distintas sobre o Brexit. O livro está disponível online, nesta [ligação](#).



Negociações comerciais UE-EUA

Após o encontro anual do Fórum Económico de Davos, Agence Europe, a Comissão Europeia deu [nota](#) da “vontade partilhada de renovar as relações transatlânticas”, assente nas negociações já existentes mas visando também explorar “outros assuntos comuns”. É de notar a declaração, algo inesperada, da Presidente da Comissão Europeia, que [afirmou](#) que existe o objetivo de “alcançar um acordo comercial com os EUA em poucas semanas”, ainda que haja um compromisso da UE em não estabelecer pactos desta natureza com Estados que não sejam parte do Acordo de Paris.

Primeiro-Ministro esloveno demite-se

O 1.º Ministro esloveno Marjan Šarec (ALDE) [apresentou a sua demissão](#) esta semana, por considerar que o atual governo (nota: [coligação de 5 partidos](#)) deixou de ser capaz de aprovar legislação.. Deverão ser convocadas eleições antecipadas em breve.

Alargamento

A chanceler alemã [anunciou a intenção de chegar a acordo sobre a abertura de negociações de adesão](#) à UE com a Macedónia do Norte e com a Albânia no Conselho Europeu de março, considerando que não há razões para adiar esta decisão. Esta semana, o PE promoveu uma cimeira com os Parlamentos dos Balcãs Ocidentais, tendo o [Presidente Sassoli declarado](#) que é “altura de dar novo momentum político ao alargamento”.

6. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu - Comissões Parlamentares

- Assuntos Externos (AFET) - 03.02

Diálogo estratégico com Olivér Várhelyi, Comissário Europeu para o Alargamento e Vizinhança, sobre a Assistência de Pré-Adesão (IPA II).

- Assuntos Económicos e Monetários (ECON) - 06.02

Diálogo monetário com Christine Lagarde, Presidente do Banco Central Europeu.

Comissão Europeia

O [agendamento indicativo das reuniões da Comissão](#) pode ser consultado [aqui](#).

Conselho da União Europeia

Conselho Informal [dos ministros da Competitividade sobre Investigação](#), a 4.02, em Zagreb.

Bruxelas | 31 de janeiro de 2020

Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73

Para consultar as Sínteses anteriores, clique [aqui](#).